

Horários dos Cultos /Atividades

Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças e Adolescentes
9h30 às 11h00

Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

Segundas-feiras

Circulo de Oração das 8h às 9h30

Culto nos Lares das 20h às 21h*

(*agendar com Pb. Márcio ou Ev. Rodolfo)

Terças-feiras:

Culto das Irmãs das 14h30 às 16h

Culto de Oração das **20h15 às 21h15**

Quintas-feiras:

Aulas de Artesanato das 14h30 às 17h

Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Sábados

Adolescentes das 10h30 as 13h e (nos 2º e 4º)
encontro com os Jovens a partir das 20h00

Aniversariantes Julho/Agosto-19 (parcial)

Diac. Márcia Matulevicius	21-jul
Diác. Francisco Eduardo Luz	21-jul
Pb. Marcos Fernando Zanellato	23-jul
Pb. Ariovaldo Rodrigues	24-jul
Marcos Fernando Zanellato Jr.	24-jul
Gisela Giongo	26-jul
Simone Araújo de Souza	26-jul
Diac. Eunice Romera da Rosa	28-jul
Diac. Veridiana Young M. Rosa	29-jul
Paulo Cesar de Lima	30-jul
Ricardo de Lima Costa	30-jul
Juliana Bossoni Alves	1-ago
Angelina Oliveira Silva	4-ago
Pedro Henrique Zanellato	5-ago
Alessandro Maciel Januário	8-ago
Antonio Carlos Matulevicius	11-ago
Maria José Matheus Garcia	13-ago
Leandro Nadin	15-ago

Estudos Bíblicos

Para toda a Igreja

a partir de 05/08

- das 20h as 21h15 -

tudo sobre o Livro de

JEREMIAS

com recursos audiovisuais

Batismo na ICE

03/Novembro
INFORMEM-SE

Aniversários de Casamento Julho/19

Casal	Data	Anos	Bodas
Pr. Eraldo Galvão & Kelly C. de A. Stefanov Galvão	22	25	Prata
Vilma Valéria Tereza & Eduardo Rizerro Pereira	28	31	Nakar

*A partir de 10 anos de união



Uma publicação quinzenal da:

Igreja Cristã Evangélica

Pr. Presidente: Décio Stefanov

Pr. Vice-presidente: Eraldo Galvão

Responsável pelo Boletim - Luís Abreu

Rua das Giestas, 1400 – Vila Bela – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2912-9170 - www.facebook.com/icristaevangelica

BOLETIM

Ano 10 - nº 190 - Julho/19



A BOCA FALA DAQUILO QUE ESTÁ CHEIO O CORAÇÃO

*A palavra dita a seu tempo,
quão boa é!" (Pv 15.23)*

inclusive "tempo de estar
calado e tempo de falar"

A boca fala daquilo que está cheio o coração, portanto se você tem falado palavras que não edificam, palavrões, mentiras, ofensas e calúnias, você deve ler esse texto com atenção.

Muitas vezes falamos coisas que não agradam aos outros nem tampouco a Deus, mas, como controlar isso ? Um desafio diário se trava em nossa mente para agirmos de forma correta, porém, nem sempre prevalecemos.

Esse provérbio é tão simples que parece nem exigir uma explicação. Mas mesmo com toda a sua simplicidade, frequentemente ele tem sido negligenciado em nossa prática, como se nem mesmo o conhecêssemos. Parece que nos esquecemos de que *"tudo tem o seu tempo determinado"* Ec 3.1.

As vezes falamos antes da hora, estragamos surpresas, nos antecipamos e causamos problemas. As vezes falamos depois da hora. Não exortamos ou repreendemos nossos filhos desde sua infância, mas deixamos para fazer isso na adolescência, quando a rebeldia já tomou conta de seus corações. As vezes falamos quando deveríamos estar calados, As vezes ficamos calados quando deveríamos falar, enfim, temos muito que aprender.

A verdade é que dizer a palavra certa no momento certo não é algo fácil. *"A língua, nenhum dos homens é capaz de domar"*

Nós precisamos viver esse provérbio. Precisamos entender a seriedade das nossas palavras e a

importância de palavras apropriadas nas ocasiões apropriadas.

Palavras mal utilizadas podem trazer morte, mas palavras a seu tempo, vida .

Há alguns dias vi um homem tratar sua esposa tão mal , na frente de todos, fiquei pensando, como deve ser o tratamento dele em casa, com a esposa, os filhos, certamente seu comportamento trará males a toda família.

Ainda hoje há pessoas que pensam que autoridade se impõe dessa maneira, mas, o que entendo é que autoridade se conquista, através de um bom testemunho e de um exemplar comportamento.

Se vc quiser que seus filhos sejam sujeitos a você e sua esposa seja sua ajudadora, precisa, sim, mudar urgente sua maneira de falar, como disse no texto acima, nossa língua tem o poder da morte e da vida, não no sentido literal, que temos o poder de matar ou dar vida a alguém , mas levantar ou derrubar alguém quando falamos dela.

Continua...

